



IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS DE ATÉ UM ANO DE IDADE: um estudo ecológico no estado do Amapá

ANDREA DE NAZARÉ MARVÃO OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma das mais importantes estratégias na saúde pública brasileira, por meio da qual é possível controlar, eliminar e erradicar doenças imunopreveníveis. As baixas Coberturas Vacinais(CV) colocam em risco a saúde da população e, devido ao ressurgimento de doenças que já haviam sido controladas e a pandemia de COVID-19, prioriza-se ações de apoio e incentivo à vacinação. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na vacinação das crianças de até um ano de idade no Amapá. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico tendo como fonte de dados o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. Calculadas taxas de CV e homogeneidade dos Imunobiológicos: BCG, Febre amarela, Tríplice viral, Poliomielite (VIP), Pneumocócica, Meningocócica-C, Pentavalente e Rotavírus. Analisado as tendências temporais e distribuição espacial dos indicadores de vacinação, por tipo de vacina no período de 2016 a 2021, comparando antes e durante a pandemia. **RESULTADOS:** dos vacinados com a BCG, as proporções foram mantidas acima de 90% em 2016, 2017, 2018, 2019 e 2021, já em 2020 não teve alcance da meta; Rotavirus, foi alcançada meta apenas em 2016(95,3%), não obtendo o mesmo resultado nos demais anos. As vacinas Meningocócica C, Pnemocócica e Tríplice viral, tiveram comportamento parecido, com meta atingida em 2016, nos demais anos, ficaram muito abaixo do preconizado, sobretudo em 2020(49,0%), (49,6%), (52,3%) e 2021(50,3%), (52,3%), (64,0%), respectivamente; A Pentavalente, Poliomielite (VIP) e Febre amarela, não alcançaram meta em nenhum dos anos examinados, tendo seus piores resultados em 2020(39,1%), (42,05%), (37,0%) e 2021(44,7%), (44,58%), (37,84%) respectivamente. A taxa de homogeneidade por tipo de vacina, constatou-se que foi alcançada apenas em 2018 para BCG(75%), as demais vacinas tiveram baixa taxa de homogeneidade, sendo que a febre amarela (0%), nenhum Município teve meta alcançada em 2021. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou a ocorrência de baixas coberturas vacinais nas crianças amapaenses, em todo o período pesquisado, sendo agravadas nos nefastos anos da pandemia de COVID-19. A vacina BCG foi a única que apresentou melhores resultados nos anos analisados, acredita-se por ser uma vacina disponível nas maternidades, promove o acesso oportuno a imunização.

Palavras-chave: Cobertura vacinal, Vacina, Programa de imunização, Criança, Imunobiológicos.